



O VALE “on line”

ANO 1, Edição 16

31 de Outubro de 2006

QUINZENAL * Propriedade: GPZ * Editor: Florêncio Papelo * Celular: 825022890; 825024630
Fax: 252 22688 * email: ovaleonline@gpz.gov.mz * Sede: Av. Eduardo Mondlane—Prédio do BM - Tete
DISP. REG: /GABINFO-DEC/2006

Boletim Informativo do GPZ

EDITORIAL

PLANALTO DE ANGÓNIA : “ as parcerias que resultam”

Quando se fala do Planalto, refere-se aos distritos de Angónia, Tsanganano e Macanga, apesar de Marávia e Zumbo serem também parte integrante da mancha planáltica da província de Tete.

Mas no quotidiano, estamos a falar do distrito de Angónia, cujo sede é a Vila de Ulongué.

A população de Angónia vive à base dos rendimentos da sua produção agrícola, quer de culturas alimentares, quer de culturas de rendimento, em paralelo, com a produção agrícola, por mais pobre que seja a família.

Pouco antes e pouco depois da independência, o Planalto de Angónia tinha um efectivo bovino de cerca de 100.000 cabeças. Mas aí veio a guerra, e tudo lá se foi. Deste número ficou quase nada. Era preciso repovoar.

Devido a necessidade de disponibilizar efectivos através de um programa de fomento, não só de bovinos mas de outras espécies animais, o GPZ – Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Região do Zambeze, em coordenação com a EZA – Estação Zootécnica de Angónia, trouxe de outros pontos da província e da região, bovinos e caprinos que foram entregues pela via de fomento a vários beneficiários do Planalto de Angónia, onde a prioridade foi para mulheres, seleccionadas com base em critérios comunitários, anuídos pelos respectivos Líderes.

Angónia, neste momento apresenta um efectivo bovino de cerca de 17.000 cabeças, 4.000 caprinos e um efectivo de 7.000 bicos.

Angónia, hoje, conta com uma Universidade.

Angónia, hoje, conta com uma fabrica de processamento de paprica.

Angónia, hoje, conta com uma boa rede comercial, a melhor, comparativamente, da província de Tete, pois aqui desfilam os agentes económicos mais reputados de Tete. Na Vila de Ulongué, hoje, existe um Internet Café e já se pode navegar na Internet. Na Vila de Ulongué, sede do Distrito de Angónia, as obras de asfaltagem da principal artéria estão em estado bastante avançadas.

Na Vila de Ulongué, estão quase que concluídas as obras de reabilitação e ampliação do Mercado da Vila. Em Ulongué, uma boa parte das infra-estruturas comerciais e habitacionais estão reabilitadas, o que empresta a Vila um visual agradável. É o Vale do Zambeze. Avante Planalto de Angónia. Avante Vale do Zambeze.

Aquele abraço.

O Editor

Florêncio Papelo

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- AS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO DE LEITE NO PLANALTO DE ANGÓNIA
- ANGÓNIA PRODUZ E PRODUZ PAPPERICA
- VALZAMNET, UMA EMPRESA VOCACIONADA EM INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

AS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO DE LEITE NO PLANALTO DE ANGÓNIA

O Planalto de Angónia tem uma altitude média de 1300 metros acima do nível médio do mar, com a temperatura média de 26 graus centígrados e, uma pluviosidade média de 1200 milímetros. Essas condições são favoráveis a exploração e produção de animais de leite.

Contudo, o extracto graminal é fraco em termos de qualidade de pastos para este tipo de animais, pois é constituído por Panicum, Urochloa, Setária, Cenchrus e Hyparrhenia, sendo este último pertencente ao grupo dos pastos amargos, a dominar com a espécie Hyperthelia Dissoluta, uma vegetação típica das zonas de altitude acima de 800 metros. Palatável nos primeiros 25 a 30 dias, quando caem as primeiras chuvas. À medida que cresce, inicia a lenhificação, diminuindo a palatabilidade para os animais, obrigando a deslocação a longas distâncias a procura de pasto herbáceo e palatável, sem possibilidades de satisfazer as necessidades do seu consumo voluntário.

O extracto arbustivo forrageiro do Planalto, praticamente deixou de existir, devido aos cortes frequentes para combustível lenhoso, construção de casas, vedação de quintais e celeiros, e as poucas rebrotagens nunca escaparam das queimadas descontroladas, para a caça colectiva de ratos, coelhos e/ou outros animais do mato.

O gado Angone existe há muitos anos no Planalto, pelo que já criou uma certa tolerância face às adversidades a sua existência.

A existência de rios e riachos pode facilitar acções de melhoramento de pastagens com espécies de maior qualidade e produtividade e, o desenvolvimento de tecnologias de produção de reservas alimentares para a época seca e, bancos forrageiros à base de leguminosas e de gramíneas, pode dar melhor suporte aos animais de leite.

A habitual tradição da produção de soja, girassol e amendoim e, a possibilidade de transformação em óleo, implica a disponibilidade de bagaços para enriquecimento da alimentação dos animais.

Alguns criadores do Sector Familiar mungem as vacas locais para consumo do leite na família. As quantidades são medidas em garrafas e, oscilam de 1 a 1.5 garrafa de Coca Cola. Isto é, as condições são favoráveis, mas ainda não surgiram produções em quantidade.

A EZA - Estação Zootécnica de Angónia, também, fez experiência de produção de leite das vacas Angone e obteve quantidades médias que oscilam de 500 a 750 mililitros por vaca e por dia. Com o leite, fez-se a demonstração de fabrico caseiro de manteiga e queijo, uma tentativa para introduzir no meio rural, o hábito de mungição e consumo de leite.

Orientar o programa para as Associações ou Privados com responsabilidades e algumas possibilidades financeiras para iniciar a actividade. As Missões Católicas podiam ser contempladas num programa de fomento de animais de leite. O leite seria entregue nos Postos de Recolha e, posterior transporte para a Industria de Processamento. Os pagamentos seriam feitos no fim de cada mês. Os beneficiários deviam ser treinados com antecedência, sobre as exigências de manejo geral dos animais.

O Distrito planificou para os próximos 3 anos, 24 campos forrageiros, a razão de 4 por localidade, no âmbito da suplementação estratégica de ruminantes na época seca e, a pensar no futuro nessas e noutras acções para o suporte alimentar de vacas e ovelhas leiteiras.

Um melhor aproveitamento será dado a palha de trigo para alimentação de animais, para evitar a sua destruição por queima como tradicionalmente acontece em todos os anos.

Em Angónia, para além da EZA, já abalizada nas acções de formação e de transferência de tecnologias, vai estabelecer no Centro de Investigação Agrária de Mten-go—Umodzi, um campo de produção de forrageiras, para a suplementação estratégica dos ruminantes na época seca, com pensamento num possível programa de fomento de leiteiras.



ANGÓNIA PRODUZ E PROCESSA PAPRICA

O planalto de Angónia, região a norte da Província de Tete e parte integrante do Triângulo Internacional de Desenvolvimento que engloba Moçambique, Malawi e Zâmbia ou, simplesmente, Triângulo Chinyanja ou Growth Triangle, goza a fama de ser o celeiro da província e o pólo preferencial dos investidores nacionais e estrangeiros.

A grande maioria dos investimentos vai para as áreas de agricultura, agro-indústria, comércio e turismo com as empresas tais como: Mozambique Leaf Tobacco Company, Dimon Limitada (já era uma vez!), Mozambique Trading Company e Mulambe Safaris, a ocuparem as posições cimeiras.

A completar o ranking das grandes empresas que operam no planalto de Angónia, em 2003, juntou-se uma outra e não menos importante no ramo agro-industrial a Cheetah Moçambique Limitada, a convite de ONG's nomeadamente a CARE e CLAUSA para investir na região.

Cheetah Moçambique Limitada é uma empresa que se dedica a produção, processamento e exportação de paprica seca comprada directamente dos produtores contratados. A empresa também faz trabalhos de extensão e dá apoio técnico aos agricultores para além de fornecimento de sementes certificadas, fertilizan-

tes e químicos. Tem os seus escritórios na Vila Ulónguè, Distrito de Angónia e a sua área de intervenção cobre os distritos de Angónia, Macanga, Tsangano e o Posto Administrativo de Zóbuè em Moatize.

Paprica é um fruto seco indeiscente de uma planta arbustiva *Capsicum annum*, um pimento doce de cor vermelha. É utilizado na indústria alimentar como colorau (óleo) e especiarias na Índia, Marrocos, Europa e Médio Oriente. A paprica tem a sua origem na Espanha (Europa central) e nos Estados Unidos da América. É mais rica em Vitamina C quando comparada com os citrinos.

Em 2004, com o apoio do governo holandês através da Senter International, a Cheetah Moçambique começou com a construção da fábrica de processamento da paprica para exportação, cuja primeira pedra foi lançada em 2004. A paprica processada e embalada será exportada directamente de Moçambique para África do Sul, Espanha e Estados Unidos de América através T & D Colours Commodities, uma holding representada pelas Cheetah de Moçambique, Malawi e Zâmbia.

A Cheetah, na sua acção de promotor de desenvolvimento no planalto de Angónia em particular e no Vale do Zambeze em geral, pretende introduzir um novo sector de produção alimentar orientado para

exportação porque, embora haja grande potencial para agro-processamento da paprica ela não é uma cultura tradicional em Moçambique.

Todavia, a sua introdução é de capital importância e interesse para os camponeses porque constitui uma base sólida da qual se pode desenvolver e expandir este novo sector de actividade.

Ela pretende está igualmente a contribuir na criação de oportunidades de geração de rendimentos através de novos postos de emprego e geração de rendimento, bem como está a desenvolver e fortalecer laços comerciais com os países baixos através da T & D representada em Moçambique pela Cheetah Limitada na expansão e diversificação das actividades.

A implantação da Cheetah em Moçambique em geral e em Angónia em particular traz múltiplas vantagens, benefícios directos e imediatos para os camponeses que se dedicam a sua produção nos domínios de:

Produção - camponeses e/ou técnicos básicos beneficiam de formação, treinamento em horticultura e em métodos de extensão para além de obtenção de lucros directos pela produção e venda do produto. Estima-se que nos próximos 5 anos um total de 15 - 20 mil camponeses seja envolvido na produção da paprica;

Geração de emprego - fora dos postos de emprego indirectos criados pelos produtores de paprica, a Cheetah em 2004 criou 12 postos de emprego directos para os serviços de extensão e armazenamento e criará cerca de 45 postos dentro dos próximos 5 anos; **Gestão ambiental** - uso de tecnologias de baixo custo e que protejam o ambiente e aprovados pela União Europeia e Administração Federal de Drogas (AFD) dos Estados Unidos de América;

Cooperação institucional - principalmente com outras instituições cujas actividades estão viradas para assistência social e assuntos de género o que fará com que os benefícios de produção cheguem aos reais destinatários mulheres e população em situação vulnerável.



VALZAMBNET

uma empresa vocacionada em Informática e Telecomunicações.

A **ValzambNet** é uma empresa ligada à telecomunicações, assistência técnica a informática na Província de Tete. Aparece na execução da Política do GPZ em promover o sector privado.

A **ValzambNet** assiste empresas que tem o sistema informático montado, e aproveita para chamar atenção em relação à manutenção periódica do seu equipamento informático. A solicitação que mais tem recebido por parte de clientes é de casos de Vírus. Por média diária, a empresa recebe mais de 10 casos de Vírus.

O vírus normalmente vem pela Internet. O acesso aos sites pornográficos é normalmente a porta de entrada para o vírus, e nem todos computadores estão protegidos, porque o vírus estão todos os dias a ser actualizados, estão a ser criados. A assistência técnica é um dos grandes vectores da Empresa.

Telecomunicações para Rádios e comunicações é outra área da **ValzambNet**. Com equipamento todo ele encomendado, vai montar brevemente uma estação repetidora, para em certos casos, por exemplo para os empreiteiros que é um caso de muita gente, minimizando os custos dos celulares. Isso implica que os clientes de cada empresa não tenham interferência de comunicação com outras que tenham os mesmos serviços. Esse serviço se chama comunicação Comunitária onde o cliente tem vantagens, pois os custos são irrisórios.

Em 2003 o **GPZ** contactou e arranhou parceiros privados como o **ISP- Internet Service Provider** que é tropical

pela informática e **Sogir pelo GPZ**, com objectivo principal de preencher uma lacuna no vale do Zambeze, tendo como 1ª tarefa principal a instalação e montagem do sistema de Rádio e comunicações e telefónico do GPZ. Mais tarde foi montado o sistema provisório do serviço da Internet na cidade de Tete. Importa aqui salientar que este Serviço é totalmente autónomo da Internet e é único no País exceptuando Maputo, em que os clientes estão ligados 24 horas sem custos adicionais. Neste momento a **ValzambNet** está a estender os seus serviços para as zonas do Aeroporto e Moatize. O raio de cobertura é de linha de vista que pode atingir apenas os 10 Kilómetros.

Outra expectativa é a montagem deste sistema na cidade de Quelimane, embora os custos sejam muito elevados.

A instalação de Internet cafés nos Distritos, é outro serviço para o futuro próximo. Serviços esses que seriam geridos pelos seus residentes. Como experiência, a empresa já testou nos distritos do Ulongué, Mutarara, Angónia em Tete, Gorongosa e Marromeu em Sofala. Infelizmente não teve o seu prosseguimento por falta de parceiros para gerir localmente.

A **ValzambNet** opera com uma equipa de 10 (dez) técnicos médios e superiores especializados em electrónica, em Administração da Internet e telecomunicações (Rádio e

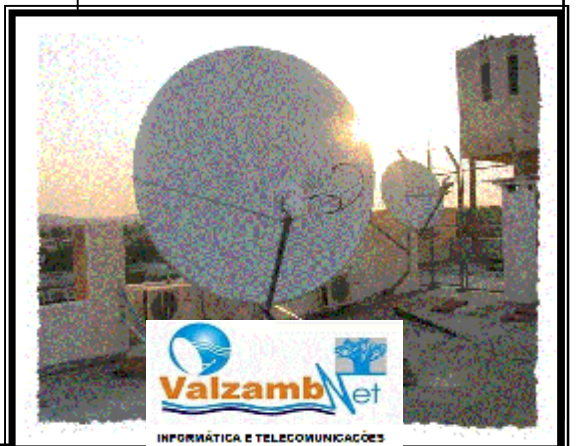
comunicações).

Mário Rui acha importante a montagem de VSat (pequenas antenas ligadas à satélite de baixo custo), para servir de suporte para algumas áreas, como por exemplo Saúde: Um hospital rural pode estar ligado à centro do Ministério, principalmente em questões de cirurgia, o que viria a facilitar a comunicação dos técnicos e médicos com seus professores, a partir de Maputo, facto que faria com que deixassem de usar celulares.

Educação e Administrações distritais, são outras áreas que a empresa prioriza para a montagem destas pequenas antenas. De referir que os contactos com estas instituições do Governo já estão efectuados.

A **ValzambNet** foi inaugurada em 2005 e tem como expectativas a curto prazo, a montagem dos serviços da Internet em Chicó- Chitima e Ulongue em Angónia a partir do sistema Wireless que é um sistema montado directamente a satélite sem ter que passar por Maputo.

(por Josefa Macadona)



Publicidade



www.valzamb.net

Av. Eduardo Mondlane - prédio do BM - 8º andar.

Internet wireless - Informática e Telecomunicações

Tel. 258-25223193 - Fax 258-25229002 - TETE

Publicidade

IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÓMICA DO DELTA DO RIO ZAMBEZE

O Delta do Rio Zambeze e o potencial de camarão no Banco de Sofala

A Pesca do camarão no Banco de Sofala, praticada por mais de uma dezena de empresas de pesca industriais e semi-industriais, constitui uma actividade de economia de grande relevo para a economia nacional, e que rende ao país mais de 100 milhões de dólares/ano.

O camarão de águas pouco profundas está condicionado à disponibilidade de água doce, proveniente do fluxo dos rios e das chuvas que caem directamente nas zonas costeiras. Estudos efectuados no Banco de Sofala revelaram uma correlação forte entre o fluxo do Rio Zambeze e a abundância de

camarão. Desde 1978 que o fluxo anual do Rio Zambeze tem vindo a diminuir consideravelmente, devido ao controle que a barragem de Cahora Bassa exerce sobre as águas do Rio Zambeze.

Baseando-se na relação linear entre as taxa das capturas do camarão e o fluxo do Rio Zambeze, a redução do camarão nas capturas foi atribuída à diminuição do fluxo do Rio Zambeze. O processo cíclico anual da cheia e seca do Zambeze estimula a migração das larvas do camarão em diferentes estágios de vida. Na época seca ocorre a desova do camarão no alto mar e a subsequente eclosão dos ovos.

A baixa energia do Rio Zambeze, pois o caudal é baixo, estimula a migração das larvas em direcção aos mangais. Nos mangais, as larvas completam mais uma fase do seu ciclo de vida. Com o aparecimento do período chuvoso, o caudal do Rio Zambeze aumenta e faz uma lavagem dos mangais e simultaneamente estimula a migração das larvas de volta ao alto mar. De volta ao alto mar, o camarão completa o ciclo de vida e atinge a fase adulta. Quanto maior for a área inundada dos mangais, maior será o índice de abundância do camarão e maior serão as capturas deste marisco.

(continua na próxima edição)



HUMOR

Adivinho

O Louco chama o psiquiatra de plantão, entrega um vidrinho para ele e conta:

-Doutor, acabei de descobrir um remédio que faz a gente adivinhar as coisas!

O Médico abre o vidro, cheira e conclui:

-Mais isso é urina!

-Adivinhou! está vendo com o remédio é bom.



O ladrão de cerveja

O bêbado no bar, toda hora que ia ao banheiro, ao voltar, notava que alguém havia bebericado seu copo...

1 vez...

2 vezes....

3 vezes...

na quarta...ele colocou um papelzinho em baixo do copo escrito: "eu cuspi aqui!"

AS FRASES DA QUINZENA

(Ditados populares)

"Encontre suas qualidades sendo você mesmo, não tendo ninguém como espelho!"

"Se desejar uma coisa bem feita, peça a uma pessoa ocupada para fazê-la. A pessoa ocupada geralmente é mais cuidadosa e atenta no que faz".

"Errando, procurando evitar novos erros, para progredirmos sempre".

"Execute com fé tudo o que decidiu".

"Não deixe que as decepções passageiras de quedas nos resultados lhe façam perder o equilíbrio, a paciência e a postura profissional, com atitudes impensadas de desistência ou de fuga (Euler Pompeu de Campos)".

"Façam todo o esforço possível para que o desânimo não entre porta a dentro de seus corações".

"Há algo tocante na associação de dois seres para suportar a vida. (Balzac)".

"Felizes os que sonham, ainda que não possam realizar os voos."

LOCALIZE-NOS:

SEDE DO GPZ
CIDADE DE TETE

SUB-REGIÕES:

MÉDIO ZAMBEZE
(MOATIZE)

PLANALTO
(ULONGUÉ-ANGÓNIA)

CHIRE ZAMBEZE
(MUTARARA)

BAIXO ZAMBEZE
(GORONGOSA)

DELTA
(QUELIMANE)

REPRESENTAÇÃO DE
MAPUTO
(MAPUTO)
MOÇAMBIQUE



FICHA TÉCNICA

- EDITOR—Florêncio Papelo
- EDITOR ADJUNTO—Armando Manhiça
- ILUSTRAÇÃO—Pascoal Mário João de Carvalho

GRUPO REDACTORIAL

* Florêncio Papelo * Armando Manhiça * Ambrósio Fonseca * Fernando Mangove
* Nordino Machava * Pascoal Mário João de Carvalho * Alberto Chibaquera

O VALE "ON LINE" - PROPRIEDADE DO GPZ

